

RESUMO SIMPLES - PRÁTICAS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**AÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ruben Carvalho Silva (ruben01carvalho@gmail.com)

Caio Ferreira De Jesus (enfercaioferreira@gmail.com)

Rayanne Branco (rayannebranco@gmail.com)

Zelia De Oliveira Saldanha (enf.zeliasaldanha@gmail.com)

Introdução: A violência doméstica é um grave problema de saúde pública, com repercussões diretas sobre a integridade física e a saúde mental das vítimas, desencadeando quadros de ansiedade, depressão, estresse pós-traumático, isolamento social e distúrbios do sono. Apesar da relevância do tema, a atuação da enfermagem voltada para estratégias educativas permanece pouco explorada. Enfermeiros na atenção primária desempenham papel crucial na prevenção da violência, identificando sinais precoces, fortalecendo redes de apoio e promovendo empoderamento emocional, tornando-se agentes transformadores de comunidades vulneráveis. **Objetivos:** Analisar as principais evidências científicas sobre as estratégias educativas para as ações de enfermagem na prevenção da violência doméstica e promoção da saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed e LILACS, utilizando os descritores em inglês: “Nursing”, “Domestic Violence”, “Health Education” e “Mental Health”. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2024 que abordassem intervenções

educativas conduzidas por enfermeiros na prevenção da violência doméstica e promoção da saúde mental. Inicialmente, 82 artigos foram identificados; 32 atenderam aos critérios de elegibilidade, resultando em uma amostra final de 15 estudos, dos quais cinco foram considerados os mais representativos para síntese. A triagem ocorreu em duas etapas: leitura de títulos e resumos, seguida da leitura integral dos artigos. A extração de dados considerou o tipo de intervenção, população, resultados e evidências de eficácia. Resultados: As evidências apontam que os enfermeiros têm desenvolvido intervenções educativas estruturadas, como palestras, oficinas, rodas de conversa, campanhas comunitárias e uso de mídias digitais, para engajar a população na prevenção da violência doméstica. Estratégias com programas de autocontrole, aconselhamento, psicoeducação e suporte social demonstram reduzir significativamente o sofrimento psíquico, fortalecer o enfrentamento e ampliar o acesso das vítimas aos serviços de saúde. A atuação da enfermagem na identificação precoce inclui acolhimento emocional, escuta ativa, vínculo profissional-usuário, notificação e encaminhamento para serviços especializados, reduzindo a subnotificação e mitigando danos psicológicos. Programas integrados à atenção primária reforçam o vínculo entre profissionais e comunidade, permitindo intervenções contínuas que promovem saúde mental, empoderamento das vítimas e prevenção da violência doméstica. Essas ações vão além da transmissão de conhecimento, criando estruturas de suporte concretas, fortalecendo a resiliência emocional e transformando a vida das mulheres atendidas. Conclusão: As ações educativas de enfermagem são fundamentais para prevenir a violência doméstica e promover a saúde mental das vítimas. Além de fortalecer redes de apoio, promovem empoderamento, segurança e resiliência emocional. Investir em políticas públicas que estimulem a formação continuada e a institucionalização de práticas educativas integradas à rede de atenção é essencial para consolidar a enfermagem como protagonista na construção de comunidades mais seguras e resilientes.

Palavras-chave: enfermagem; violência doméstica; educação em saúde; saúde mental.